

Clamou o comunicante:
 — Infeliz do homem que cai...
 Você pergunta quem sou?!...
 Antonico, eu sou seu pai.

A SURPRESA

Aberta a reunião,
 O amigo Joaquim Lucena
 Exortou aos companheiros,
 No garbo de quem ordena:
 — “Meus irmãos, muito cuidado!
 Evitem ficar na cola
 Da lembrança lamentável
 Do Coronel João Marçola.
 Há um século, mais ou menos,
 Esse horrendo Coronel
 Foi o dono destes sítios,
 Homem mau, bruto e cruel.
 Depravado, ele trazia
 Veneno dentro das veias,
 Fez muitas mortes e furtos,
 Tomando terras alheias.

Esse infame era decerto
 Um lobo, em forma de gente,
 Aniquilou muitos lares
 Qual terrível delinqüente.
 Não podemos recebê-lo
 Em nossa reunião,
 O Coronel João Marçola
 Foi criminoso e ladrão.”
 Alguns momentos passados,
 O guia Adão Serafim
 Tomou o médium Silvano
 E dirigiu-se a Joaquim:
 — “Meu amigo, não condene,
 Use bondade e razão;
 Aquele que foi Marçola
 Precisa de compaixão.
 O Coronel referido
 Encontra-se renovado;
 Ele agora é um companheiro,
 Novamente reencarnado...”

— “Que ouço? - clamou Joaquim -
 Renasceu de que raiz?
 Como voltou? como está?
 Quem será esse infeliz?...”
 O guia falou: — “Joaquim,
 Recorde que o Céu nos vê...
 O Coronel reencarnado
 É justamente você.”